



A PERSPECTIVA DAS RELAÇÕES DE ACOLHIMENTO EM EVENTOS TURÍSTICOS: UM ESTUDO DE CASO

Bárbara Khalil Zucco (PIBIC-CNPQ), Marcia Maria Cappellano dos Santos
(Orientador(a))

O presente resumo apresenta resultados preliminares do projeto "A perspectiva das relações de acolhimento em eventos turísticos: um estudo de caso", ramificação do projeto "Hospitalidade coletiva e desenvolvimento turístico: a experiência de comunidades primariamente acolhedoras" - HOSPITUR. Tendo sido eleito para o estudo de caso o "Mississippi Delta Blues Festival" (MDBF), o projeto visa identificar traços/características do conjunto de percepções relativas ao acolhimento de sujeitos primariamente acolhidos que se deslocam a Caxias do Sul para participar do evento, assim como percepções de sujeitos primariamente acolhedores. Caracterizado como um evento gerador de fluxo turístico, de acordo com o Ministério do Turismo (2010), O MDBF, sediado anualmente no município de Caxias do Sul, no mês de novembro, é considerado o segundo maior evento de blues das Américas. No que se refere às aproximações teóricas para as análises pretendidas, quatro pilares conceituais são aqui considerados: evento turístico, turismo, hospitalidade/acolhimento e Corpo Coletivo Acolhedor. A metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa assume caráter exploratório-descritivo, constituído a partir de um delineamento misto predominantemente qualitativo. A coleta de dados deu-se a partir da aplicação de um questionário semiaberto, em dois dos três dias de realização do evento (edição de 2015). Foram realizadas trinta e duas entrevistas, sendo quinze delas aplicadas aleatoriamente a sujeitos primariamente acolhedores (pessoas que estavam trabalhando direta ou indiretamente para o evento) e dezessete, a sujeitos primariamente acolhidos (visitantes/turistas participantes do evento). As análises preliminares apontam para um público participante majoritariamente situado na faixa etária dos 31 aos 40 anos (35,2%). Esses dados estariam possivelmente revelando uma consonância entre o gênero blues e preferências musicais via de regra não afetas a um público mais jovem. É também essa mesma faixa etária que prevalece com relação aos sujeitos primariamente acolhedores (40%). Já quando considerado o total de acolhidos entrevistados, predomina o gênero masculino, com 64,7%, percentual esse que passa para 53,3%, no conjunto dos respondentes primariamente acolhedores. Destaca-se, no entanto, que, em ambos os grupos de sujeitos, a faixa dos 31 a 40 anos, aparece com igual representatividade de gêneros.

Palavras-chave: Hospitalidade/acolhimento, Eventos Musicais, Mississipi Delta Blues Festival, Caxias do Sul

Apoio: CNPq